

## A Máquina Econômica da Igreja

Dan Reiland

**M**eu primeiro carro foi um Rambler 1964. Eu o comprei em 1972 por 2000 dólares. Eu perguntei ao vendedor quanto tempo ele tinha de garantia e ele disse: "Assim que os pneus da frente tocarem a rua ele é de sua inteira responsabilidade". Aparentemente o antigo proprietário do carro tinha sido um hippie – o carro tinha flores em tons pastéis pintados em todos os lugares. Eu sabia que eu poderia dar um jeito naquilo. O carro não era automático e tinha um motor de seis cilindros. Então eu me sentia orgulhoso e capaz de me mover e a gasolina custava menos de 50 centavos de dólar o galão<sup>1</sup>.

O que eu não sabia é que apenas cinco dos seis cilindros tinham compressão suficiente para produzir força. E as coisas tornaram-se piores à partir daí. Eu me lembro de minhas experiências dirigindo aquele azul-água com marcas onde "alguém" havia lixado as flores hippies. Eu cheguei na casa da minha namorada naquele carro que mais se parecia com um alce sofrendo. (O escapamento estava quebrado e seguro por um arame). Nós saímos para ir até a Pizza Hut e os limites de velocidade da auto-estradas da Califórnia eram todos acima de 80km/h, e eu pensei, este carro não vai me ajudar. Eu preciso de mais potência. Seu nome era Judy e nós nunca tivemos um segundo encontro. Eu estou certo de que a culpa foi do carro.

Se foi do carro ou não, potência/poder não importa. Potência no motor do carro importa, poder nas relações interpessoais importa e poder econômico na igreja local importa também.

É um erro fazer do dinheiro algo indesejado visto como algo ruim e a parte "não espiritual" do ministério da igreja local. Sejamos honestos, sem dinheiro não teremos ministério na igreja local. O Espírito Santo é o poder real de sua igreja, nós todos sabemos disto, mas tente pagar a prestação da hipoteca com uma nota onde esteja escrito Atos 1:8. Dinheiro é necessário e, de muitas formas, o nível de receita de sua igreja (dízimos e ofertas) dá a você uma indicação do nível de maturidade espiritual em sua igreja.

Enquanto dinheiro é algo necessário, não é para isto que eu quero chamar a atenção, ser cativo ou ansioso sobre. Existe uma vasta quantidade de pessoas com necessidades espirituais e nós queremos ajudá-los, não gastando todo o nosso tempo arrecadando dinheiro. Portanto, é sábio compreender aquilo que nós podemos chamar de os direcionadores econômicos que motivarão as pessoas a contribuir sem que seja necessário ficar pedindo dinheiro. Isto também não significa que você nunca deva pedir. Ele significa que estes direcionadores ou motores estão funcionando, e do grau que ele funcionam bem (todos os seis cilindros e não apenas cinco) você receberá mais dinheiro para abastecer seu ministério.

### Quatro Motores Econômicos

#### ✓ **Conversão**

Existe alguma coisa mística no processo de conversão. É simples e ainda é misterioso. Nós o compreendemos o suficiente para comunicar a verdade

<sup>1</sup> Usando a taxa de câmbio de R\$ 2.15 significa o custo aproximado de R\$ 0,30/l (Trinta centavos de Real por litro de gasolina). O padrão nos Estados Unidos é ter carro com transmissão automática.

sobre o Evangelho – que Jesus Cristo morreu pelos nossos pecados, mas há uma parte do poder da conversão que apenas Deus compreende enquanto ele desvenda a grandeza do Seu Reino. É em cada um destes momentos de conversão que nossa congregação sente o poder de Deus. É nestes momentos que eles dão-se conta de serem parte de algo grande e eterno.

Eles sabem que é real e eles contribuirão para verem o Reino crescer. Na Crossroads cada vez que alguém é batizado num culto, há um maravilhoso sentimento de “Deus no meio de nós”. Você não precisa pedir para que as pessoas contribuam para aquilo. Você pode ter que educá-las para contribuir, mas as pessoas querem ser parte daquilo que Deus está fazendo. Há algo que conecta profundamente dentro o crente quando outras pessoas experimentam a conversão ao Cristianismo. Se você comparar a receita das igrejas que têm pessoas entregando suas vidas a Cristo regularmente, com aquelas que estão estagnadas e sem novos “nascimentos” você ficará assombrado com a diferença.

Você pode reagir com surpresa à minha comparação entre receita e conversões, mas eu espero que você ouça o meu coração nesta matéria. Não se trata de batizar por dinheiro. É sobre o coração das pessoas ser remexido de forma profunda porque tiveram a oportunidade de serem parte do trabalho redentor de Deus.

✓ **Compaixão**

Se a conversão revela o poder de Deus numa congregação, compaixão revela o amor de Deus. Eu acredito que Deus colocou no DNA espiritual de um crente o desejo de ajudar as pessoas. Deus continuamente revela Seu coração para com aqueles que sofrem, oprimidos, feridos e em necessidade. Quando alguém serve um outro em necessidade, sem ganhar coisa alguma pessoalmente, ele se conecta com o coração de Deus.

Grandes igrejas precisam de um volume grande de dinheiro e não são poucos os que não compreendem os custos elevados de uma igreja de porte maior. Eu estava recentemente explicando para algumas pessoas que, apenas os custos anuais de assistência médica para os empregados de uma igreja de 3.500 membros, podem chegar a 100 mil dólares. Equipamento técnico e suporte pode custar duas vezes isto! Eles ficaram surpresos.

Mas, quando as pessoas vêem as grandes quantidades de dinheiro usadas fora da igreja para ajudar aqueles menos afortunados, eles, muito provavelmente, seguirão o coração do ministério em lugar de ficarem preocupados com as questões orçamentárias que, no final, eles não entendem de qualquer modo. Em nossa igreja local, nós enviamos multiplas centenas de milhares de dólares todos os anos para pessoas em necessidade que nunca virão à nossa igreja. É o coração de Deus. Este suporte financeiro não está ligado aos programas da igreja, mas a necessidades e organizações nas comunidades como no caso das vítimas do furacão Katrina, cooperativas locais para alimentação, mães solteiras, Casas para a Humanidade, assistência médica, cuidados com imigrantes, recuperação de usuários de drogas e outros. As pessoas se motivam a contribuir para uma igreja que tenha compaixão. É parte da economia do Reino, quanto mais dinheiro se dá, mais dinheiro entra.

✓ **Comunidade**

Minha mãe sempre costumava dizer, “Família é família e você deve cuidar dela.” Isto pode não ser profundo, mas há uma grande verdade nesta

afirmação. Quando as pessoas sentem-se sendo parte da família elas contribuem. Comunidade é formada de diferentes formas desde Pequenos Grupos, na Escola Dominical ou nas equipes que se voluntariam para viagens missionárias. Mas, não importa como você as veja, comunidade é proximidade – pessoas cuidando umas das outras e vivendo suas vidas juntas. Trata-se de credibilidade e intimidade e pessoas tornando-se mais parecidas com Cristo. É família.

Quando uma grande igreja tem uma necessidade, como o levantamento de recursos para um novo prédio, os líderes precisam pedir dinheiro. Mas quando há uma necessidade na comunidade de pequenos grupos de crentes dentro de uma grande igreja, é óbvio que os grupos antecipem-se e contribuam tanto quanto possam. Ninguém precisa pedir. É família. Este sentimento de pertencimento é estendido além das fronteiras dos pequenos grupos familiares para a igreja como um todo porque as pessoas sabem que o grupo é a extensão do corpo da grande igreja. Então, as pessoas estão motivadas para contribuir. Se você compara a contribuição de alguém desconectado, distante e sem relacionamentos próximos com aqueles, genuinamente, na comunidade verá, com frequência, que aqueles engajados na comunidade contribuem de forma mais generosa para sua igreja.

✓ **Compromisso**

O último exemplo de motor econômico em sua igreja local é o compromisso em servir. Quando as pessoas “compram” suficientemente a visão e podem servir com alto compromisso, elas estão muito mais motivadas para contribuir financeiramente. Elas são parte da equipe e elas querem que o time vença. Buscar o envolvimento voluntário não é uma idéia nova, mas nós estamos ganhando um novo entendimento do poder do voluntariado. Voluntariado nos Estados Unidos está crescendo, não declinando. Você não precisa implorar para que as pessoas sirvam, eles querem fazê-lo.

As pessoas precisam ser encorajadas, treinadas e perguntadas, mas não comunicadas sobre isto. As pessoas querem ser parte de algo significativo e algo maior do que elas próprias. Pessoas são motivadas a dar para as causas com as quais estão compromissadas. E elas contribuirão generosamente quando a causa é liderada por líderes em quem elas confiam.

Eu apresentei quatro motores econômicos para a igreja local: conversão, compaixão, comunidade e compromisso. Se estes quatro elementos são consistentemente bem liderados, combinados com o poder do Espírito Santo movendo os corações das pessoas, você experimentará o tremendo impacto nas finanças de sua igreja. Como você está indo nestas quatro áreas?

---

Texto originalmente publicado em inglês por The Pastor's Coach – 21 de setembro de 2006. Processo de autorização formal para veiculação no Brasil em andamento. The Pastor's Coach é um boletim periódico enviado àqueles que o subscrevem.

Liderança Ministerial é uma publicação periódica sem vínculo denominacional com o objetivo de compartilhar artigos de interesse para membros da liderança de sua Igreja. Para solicitar sua inclusão ou exclusão da lista de distribuição, escreva para [wzuccherato@yahoo.com](mailto:wzuccherato@yahoo.com)

Tradução para o português Wilson R. Zuccherato